

estrutura de comercialização e profissionalismo dos envolvidos. Apesar disto, ainda temos bons pomares em produção e que durante todos estes anos oportunizaram uma mudança significativa na vida das famílias que seguiram as orientações técnicas, acreditaram na atividade e se envolveram na comercialização direta ao consumidor e no abastecimento do comércio local. O plantio de Figueira, realizado pelos pequenos agricultores em seus pomares domésticos, desde muitos anos tem sido uma boa fonte de renda a grande parte das famílias de pequenos agricultores.

A EMATER

O escritório da Ascar foi inaugurado em 23 de novembro de 1967, com uma equipe modular para a época, ou seja, um técnico na área econômica, uma colega da área de Bem Estar e uma secretária, tendo como meio de transporte um Jipe utilizado na 2ª guerra mundial e doado a empresa. Até o início da década 80 a atuação da EMATER/Ascar, caracterizava-se pela atuação junto aos pecuaristas e no atendimento ao crédito rural. A partir dos anos 80, com a criação das equipes de "baixa renda", normalmente um técnico agrícola e uma BES, o perfil de trabalho, o envolvimento da empresa nas comunidades rurais e urbana, mudaram profundamente a história da extensão rural no município. A atuação da extensão proporcionou a criação de grupos e associações com os mais variados interesses e objetivos, culminando com criação do COMGER (Conselho Municipal de Grupos e Entidades Rurais), órgão que reunia e congregava entidades, grupos e associações rurais, para debater e criar soluções para seus problemas. Na época este trabalho serviu como modelo para atuação da Emater na região e estado. Outra ação que transformou e mudou fortemente a atuação da extensão, foi a parceria realizada com a Embrapa, a UFPEL e empresas com atuação no meio rural, que através dos trabalhos desenvolvidos por 15 anos seguidos, oportunizaram atividades de pesquisa/extensão nas pequenas propriedades com as culturas do Feijão, Milho, Aveia Preta, Ervilhaca, Mucuná, Trevo vesiculoso, Amendoim e Batatinha. Através deste trabalho e das ações grupais, inúmeros Dias de Campos e Encontros Regionais

foram realizados para mostrar os resultados e permitir que produtores do município e região avaliassem os resultados obtidos pelos pequenos produtores de Piratini. Também neste período, os colegas que trabalhavam com pecuária, realizavam eventos e trabalhos com a pesquisa, mas normalmente, com pequenos grupos de produtores.

Ressalto que o trabalho com os grupos, também oportunizou a criação de uma padaria conduzida e administrada, inicialmente por produtoras de 6 grupos de Senhoras e Moças, que produziam e comercializam os pães e biscoitos em Piratini e Pinheiro Machado.

Infelizmente, em alguns períodos dos anos 2000, a atuação do escritório ficou quase que exclusivamente no atendimento de demandas.

Assistência Técnica (outras)

Em Piratini a assistência técnica por outras empresas começou a ocorrer a partir da década de 80 através do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com 01 técnico agrícola e por empresas que vieram de fora, para atender ao crédito rural. Isto durou por mais ou menos 8 anos. Hoje existem bons escritórios de assistência técnica que atuam na área de projetos de crédito, perícias judiciais, medição de áreas, geoprocessamento, assistência técnica direta e área ambiental com atuação municipal e regional.

O Sindicato Rural tem um profissional que atua junto ao crédito e ao Senar.

Movimentos Sociais/Parceiros.

Como é normal, o grande parceiro do escritório, sempre foi a prefeitura, parceria que passou por instabilidades fortes e pequenas, nestes anos todos. Destaco o Sindicato Rural, como o parceiro com mais tempo de atuação junto ao escritório. Isto se deve ao fato relatado anteriormente, ou seja, o trabalho que o escritório desenvolveu por muitos anos quase que exclusivamente com a pecuária e também pela a

atuação junto ao Senar, onde a grande maioria dos cursos realizados foi e continua a ser com público organizado pela ação extensionista.

A parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais por muitos anos não ocorreu. A condução dada pelos dirigentes sindicais era sem a participação de outras entidades. Com o advento do Pronaf, a criação dos Conselhos Municipais, está aproximação começou a ocorrer e hoje existe de forma cordial e respeitosa.

Com o MPA, ocorrem contatos quando alguma política pública requereu a atuação conjunta.

Com o MST local, até o ano de 2009, existiu parceria com altos e baixos. Os colegas da extensão, normalmente, estiveram à disposição para o diálogo e execução das ações demandadas pelas políticas públicas. Isto, nem sempre foi bem entendido pelos dirigentes locais do movimento, o que gerou situações desagradáveis. Saliento que ações e posições da extensão municipal, naquele momento, também contribuíram para os fatos ocorridos.

A partir de 2009, com o Chamada Pública de ATES, os gargalos anteriores foram superados, construindo-se uma parceria de trabalho que vem se consolidando através dos anos, com a construção coletiva de planejamento e ações que vêm possibilitando a ascensão das famílias no cenário produtivo, social e ambiental. Também foi consolidado o trabalho com as Cooperativas (COOPAVA e COOPERSUL), além de grupos de produção ecológica/orgânica (APECOL e APROBECO), com a realização de feiras mensais de produtos orgânicos, bem como iniciativas de comercialização através dos Programas Institucionais (PAA e PNAE).

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE ATUAÇÃO DA EMATER EM PIRATINI

- Atuou fortemente no início da Eletrificação Rural fazendo todos os projetos de crédito para os produtores rurais, indo a cada localidade a ser beneficiada para elaboração do projeto de crédito;

- Começou o Programa Troca-Troca de sementes. Por vários anos conduziu este programa. Inicialmente a semente era distribuída somente para produtores participantes de grupos organizados sendo mais tarde disponibilizado a todos os interessados.
- Manteve por muitos anos trabalho grupal com produtores e produtoras rurais, com atuação constante e programada com mais de 40 grupos;
- Atuou fortemente com a Juventude Rural. Mantinha grupos de jovens e promovia ações específicas para este público. Uma vez por ano promovia encontros municipais e participava de encontros regionais;
- Sediou 02 ENCONTROS REGIONAIS DA JUVENTUDE RURAL, aonde vinham delegações de diversos municípios, sempre com participação superior a 1000 jovens.
- Também sediou 01 ENCONTRO ESTADUAL DE PESQUISADORES, EXTENSIONISTAS E PRODUTORES DA CULTURA DE MILHO, com duração de 03 dias e participação de mais de 1300 pessoas envolvidas na programação do encontro e em Dias de Campo.
- Por vários anos manteve forte atuação junto a empresas produtoras de sementes de Milho Híbrido e FEPAGRO (Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária) que junto ao escritório local e produtores rurais, conduzia trabalhos de lançamento de variedades e teste de comportamento dos híbridos na região. Este trabalho era conduzido por vários.
- Criou a primeira associação comunitária no município, a do Passo do Alfaiate. Esta foi o embrião para o surgimento de várias outras que existiram e ainda existem. Os extensionistas atuavam de forma programada e regular em todas elas.
- Conduziu e apoiou os CITES, em parceria com o Sindicato Rural.
- Iniciou e conduziu até o início dos anos 2000 atividades como as campanhas de aquisição e plantio de frutíferas variadas e de alevinos. Nestas atividades a Emater fazia a encomenda, buscava as frutíferas e alevinos e entregava na propriedade rural. Para isto contava com a participação da prefeitura que buscava as frutíferas.